

EUA esperam novo plano para apoiar o Brasil

JOSÉ MEIRELLES PASSOS
Enviado Especial

Telefoto FP



Baker (à direita), com o Presidente do Bid, Ortiz Mena

MIAMI — O Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, James Baker III, disse, ontem, que os Estados Unidos estão dispostos a ajudar o Brasil a solucionar a questão da dívida externa. Mas advertiu que há uma condição para que este apoio seja manifestado de maneira prática: isso vai depender basicamente do plano econômico que, segundo lhe informou o Presidente do Banco Central, Francisco Gros, o Governo brasileiro vem preparando nos últimos dias.

Gros conversou, ontem, duas vezes com James Baker III. Eles tomaram o café da manhã juntos, em uma suite do Hotel Intercontinental, no Centro de Miami, e mais tarde, almoçaram ao lado de representantes dos outros três grandes devedores latino-americanos que participam da Reunião Anual do BID: Argentina, México e Venezuela.

— Foi uma primeira troca de pontos de vista. O que fizemos foi começar a busca de soluções que sejam convenientes para ambos os lados, disse Gros ao GLOBO, pela manhã.

James Baker III seria mais preciso sobre o teor dessas conversas. Ao deixar o almoço, ele disse que

os Estados Unidos, de fato, compreendem a posição do Brasil mas, ao mesmo tempo, revelou que há uma condição básica para que a administração Reagan venha a apoiar o Governo brasileiro em suas negociações com os credores:

— Nossa cooperação com o Brasil dependerá do tipo de programa econômico que o Governo brasileiro vai anunciar nas próximas semanas, disse Baker, no Hotel Intercontinental.

Ele acha que o impasse criado pelo Brasil, ao suspender o pagamento dos juros da dívida externa, poderá ser resolvido nas

próximas semanas. O fato de o Presidente do Banco Central ter-lhe garantido que já está sendo, de fato, preparado um novo programa econômico, deu a Baker a sensação de que poderá ser contornada em prazo menor do que o imaginado.

James Baker III disse ainda que pretende ter um novo encontro com o Ministro Dílson Funaro, nos próximos dias.

— Espero falar novamente com o Ministro, pouco antes da reunião com o Comitê interino do FMI (na primeira semana de abril), disse Baker.